



Apresentação: 22/04/2025 20:31:26.420 - CTRAB
EMC 249/2025 CTRAB => PL 733/2025
EMC n.249/2025

Dispõe sobre o Sistema Portuário Brasileiro, regula a exploração dos portos, as atividades de operação portuária, o trabalho portuário e dá outras providências.

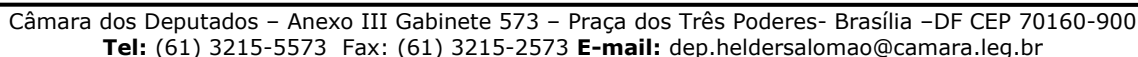
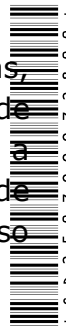
“Art. xx - O trabalhador portuário, inscrito no OGMO até a data de entrada em vigor da presente lei, quando atingir 25 (vinte e cinco) anos de serviço no porto, seja na modalidade avulsa ou a vínculo empregatício, terá direito a aposentaria especial por presunção de especialidade de classe, junto ao INSS, sem necessidade de comprovação de condições especiais.”

A presente emenda visa contemplar o trabalhador portuário, dando a ele a importância que representa na economia do país.

O trabalhador portuário exerce atividades em um ambiente de risco e com condições de trabalho que demandam uma proteção diferenciada por parte da Previdência Social, dada a natureza e as especificidades dessa função. Atualmente, os trabalhadores portuários, especialmente aqueles que atuam diretamente nas operações de carga e descarga, movimentação de mercadorias e atividades relacionadas à manutenção da infraestrutura portuária, enfrentam condições adversas que justificam o reconhecimento de sua profissão como uma categoria especial dentro do sistema previdenciário.

O trabalhador portuário está exposto a condições de trabalho altamente insalubres e perigosas, como a constante exposição ao calor intenso, poeira, umidade, ruídos elevados e risco de acidentes com equipamentos pesados. Essas condições podem afetar a saúde do trabalhador a médio e longo prazo, com a possibilidade de desenvolver doenças ocupacionais, como problemas respiratórios, lesões musculoesqueléticas, e até doenças cardiovasculares.

O ambiente portuário é marcado por uma grande movimentação de cargas, veículos pesados e maquinários, o que aumenta o risco de acidentes fatais ou de grande gravidade. O trabalho nas docas, a carga e descarga de mercadorias e a operação de máquinas requerem grande agilidade, concentração e o cumprimento de normas de segurança, que nem sempre são suficientes para evitar acidentes. Isso coloca o trabalhador portuário em uma situação de risco constante.



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD250799972800>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Helder Salomão



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO HELDER SALOMÃO – PT/ES

Em razão da natureza da atividade, muitos trabalhadores portuários enfrentam o desgaste físico e mental mais acentuado do que outros profissionais, o que torna mais difícil a continuidade no trabalho até a idade padrão de aposentadoria. O regime de aposentadoria especial, aplicável a algumas categorias de trabalhadores expostos a condições prejudiciais à saúde, se mostra um mecanismo essencial para garantir a dignidade desses profissionais, permitindo que se aposentem de forma antecipada, após um número reduzido de anos de contribuição.

Os trabalhadores portuários desempenham um papel crucial para a economia nacional, uma vez que os portos são pontos estratégicos para o comércio internacional e para o abastecimento interno de diversos produtos essenciais. A atividade portuária está intimamente ligada ao crescimento econômico e à movimentação do comércio exterior, tornando esses profissionais essenciais para o funcionamento do país. Portanto, é necessário que haja um reconhecimento formal da sua importância e a criação de um regime de previdência que leve em consideração as condições excepcionais de seu trabalho.

Em diversos países, os trabalhadores que exercem funções em condições de risco, como aqueles expostos à radiação, atividades subterrâneas ou operações portuárias, têm reconhecimento como categoria especial para fins de aposentadoria. No Brasil, algumas profissões, como os trabalhadores da mineração, já possuem esse tipo de reconhecimento, o que reforça a necessidade de estender essa mesma consideração aos trabalhadores portuários.

Diante do exposto, é fundamental que o trabalhador portuário seja reconhecido como uma categoria especial do INSS, com direito à aposentadoria antecipada e com condições diferenciadas de seguridade social, como forma de assegurar a proteção de sua saúde e integridade, considerando as adversidades a que está submetido em sua jornada de trabalho. A implementação dessa medida contribuirá para a justiça social, para a dignidade desses trabalhadores e para o fortalecimento do sistema previdenciário.

Sala da Comissão, de de 2025

Deputado **HELDER SALOMÃO**



Apresentação: 2025/04/12 10:31:26.420 - CTRAB
EMC n. 249/2025
PL 733/2025

